

## Pandemia mudará conceitos de trabalho e moradia, dizem especialistas



A pandemia de covid-19 mudará em definitivo a vida nas cidades. A doença acelerou processos que já vinham se desenhando há anos, como o uso intensivo da internet nos negócios, o teletrabalho e o encolhimento dos escritórios. E nem mesmo a descoberta de uma vacina fará a sociedade voltar ao que era antes.

A análise é de especialistas em tecnologia e urbanismo, que discutirão o tema dentro do conceito de cidades inteligentes, no congresso Inovacity Digital, que será realizado nos dias 22 e 23 próximos, aberto a todos, por meio do Youtube, com inscrição gratuita na página do evento.

“Nós não seremos mais os mesmos, definitivamente. Teremos vários ‘novos normais’. A nossa casa não vai ser mais como era. Nós vamos ter que redesenhar os espaços.

Vamos trabalhar a partir de casa. Nós mudamos os nossos hábitos. O digital chegou de vez para ficar. Vamos ter que mudar o modelo de negócios, a forma de produção, que vai ser híbrida: físico e digital, presencial e a distância. A convivência desse modelo híbrido de gestão do negócio é o maior desafio que temos”, disse o engenheiro Claudio Marinho, especializado em planejamento urbano e economia do setor público.

Ex-secretário estadual de Tecnologia de Pernambuco, Claudio é um dos conferencistas do Inovacity e também um dos criadores do Porto Digital do Recife, um núcleo de tecnologia que hoje tem 340 empresas. Funciona no antigo cais do porto da cidade e gera, segundo ele, trabalho para 11 mil pessoas, com um faturamento anual de R\$ 2,250 bilhões. Ele acredita que os centros

históricos das cidades brasileiras passarão por um processo de transformação, acelerado por causa da covid-19, atraindo novos moradores, em um processo inverso ao verificado a partir dos anos 1970, quando os escritórios substituíram as residências.

Com o conceito de teletrabalho se mostrando bem-sucedido por causa da pandemia, muitas empresas decidiram reduzir ou até mesmo fechar os escritórios, como forma de reduzir custos, colocando seus funcionários para trabalhar de casa. Em sentido oposto, o mercado imobiliário já começa a planejar a transformação de prédios comerciais em residenciais, se aproveitando da infraestrutura de transporte, saneamento e telecomunicações que as áreas centrais das cidades já possuem.

Biznews

## Economia



**Acabar com desoneração da folha seria instituir programa de demissão, diz relator**

Página - 03



**Dólar cai ante rivais, com otimismo por vacina e foco em fundo europeu**

Página - 05

## Negócios



**Marfrig rastreará gado para se blindar de boicote do exterior**

Página - 08

## Cultura



**História Vive: Massacre de Srebrenica**

Página - 04

## No Mundo

### América Latina busca uma saída para a crise econômica



Nestes meses de pandemia, Héctor Bárcena gastou todas as suas economias. O cabeleireiro mexicano de 28 anos ainda deve o aluguel dos meses em que seu salário ficou fechado. Sua segunda filha nasceu em abril, o que aumentou os gastos. Bárcena, como muitos latino-americanos, aluga também um lugar para morar. Seu único bem é um carro que colocou à venda para cobrir as despesas essenciais dos próximos meses. “Aqui dizemos que os bens são para remediar os males, então essa é a opção para seguir em frente”, diz ele por telefone do Estado do México, que rodeia a capital. Bárcena suspira e continua: “Será

difícil para minha família, mas não temos outra opção.”

Milhões de pessoas em toda a América Latina buscam a maneira de se manter e sobreviver na crise econômica causada pela Covid-19. Algumas migraram seus negócios ou trabalhos para a internet, outras os deixaram para vender máscaras ou gel antibacteriano. Muitas dependem totalmente das remessas enviadas por seus familiares no exterior, enquanto outras caíram na indigência. Num lugar onde impera a informalidade, é difícil saber ao certo quantos empregos já foram perdidos, mas a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que tenham sido 47 milhões este ano até agora. A América Latina é a região

do mundo que perdeu mais horas de trabalho remunerado.

As previsões são muito difíceis de digerir. O Fundo Monetário Internacional (FMI) calcula que o Produto Interno Bruto (PIB), a medida mais importante da economia, terá uma contração de 9,3% este ano —a pior recessão já registrada na América Latina. É provável que esta não seja a última previsão. As projeções pioram cada mês que passa sem que haja um tratamento eficaz ou uma vacina contra a síndrome respiratória aguda grave causada por este novo coronavírus. Em maio, a região se tornou epicentro dos contágios, e sua taxa de mortalidade aumentou até ocupar as primeiras posições.

El País

### Europa sai na frente na recuperação ‘verde’

Após a debacle mundial, causada pelo novo coronavírus, os países começam a desenhar como será o dia seguinte. E se na Europa, onde o pior momento da pandemia parece ter passado, os governos já fazem planos de recuperação com investimentos massivos em economia “verde”, no Brasil essa ainda parece ser uma realidade bem distante.

No começo de julho, a Comissão Europeia previa uma queda de 8,7% para a economia da zona do euro. Parte do plano da União Europeia, então, para se recuperar e incentivar a economia verde é injetar bastante dinheiro em setores que ajudem na redução de emissões de poluentes.

Em maio, os europeus anunciaram que o fundo proposto para ajudar o bloco terá linhas verdes, com

financiamentos direcionados. Estão previstos, por exemplo, € 91 bilhões por ano para melhorar a eficiência energética e de aquecimento nas residências, € 25 bilhões em energia renovável e € 20 bilhões para modelos de veículos limpos e instalação de pontos de carregamento em cinco anos. Também estão previstos até € 60 bilhões destinados para investimentos em trens que não poluem.

A expectativa das autoridades europeias é que ao menos um milhão de empregos sejam criados, também com a transferência de trabalhadores de indústrias poluidoras para setores sustentáveis. Países que mais usam carvão como uma das fontes de energia, como Polônia e Romênia, também receberão mais incentivos para investir em opções limpas.

Terra



### “Podemos ter mais de 1 milhão de doses de vacina”, diz pesquisador



Estimativas iniciais de produção de um milhão de doses da vacina experimental contra covid-19, da Universidade de Oxford, até setembro podem estar subestimadas dependendo de como os testes em estágio avançado serão concluídos, disse ontem, em Londres, um pesquisador.

“Poderá haver um milhão de doses fabricadas até setembro, isso agora parece uma notável subestimativa, dada a escala do que está acontecendo”, afirmou Adrian Hill, da Universidade de Oxford, se referindo à capacidade de

produção da AstraZeneca, parceira da universidade no desenvolvimento da vacina.

“Certamente haverá um milhão de doses em torno de setembro”, acrescentou. Ele disse, ainda, que é possível as vacinas estarem disponíveis até o fim do ano.

A vacina experimental da AstraZeneca contra a covid-19 se mostrou segura e produziu resposta imunológica em testes clínicos de estágio inicial feitos em voluntários saudáveis, mostraram informações divulgadas ontem, em Londres.

A vacina, chamada

Azd1222 e que está sendo desenvolvida pela farmacêutica em parceria com cientistas da Universidade de Oxford, no Reino Unido, não apresentou nenhum efeito colateral grave e provocou respostas imunes com anticorpos e células T, de acordo com os resultados dos testes publicados na revista médica The Lancet.

A vacina está sendo testada desde junho no Brasil em Fase 3 de estudos clínicos, a última etapa antes do registro, num estudo liderado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Alistair Smout/ReutersABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Acabar com desoneração da folha seria instituir programa de demissão, diz relator



**R**elator da proposta de estender a desoneração da folha de pagamentos até 2021, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) disse que a intenção do governo de acabar com a medida em dezembro criaria um programa de demissões a partir de janeiro. “Se o Congresso barrar a prorrogação da desoneração da folha, será instituído um programa de demissão”, afirmou o deputado.

Nesta semana, empresários que podem perder o benefício tributário intensificaram as articulações para prorrogar a medida, que está prevista para acabar no fim deste ano.

Em carta enviada ao presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), a CNI (Confederação Nacional da Indústria) de-

fendeu a derrubada do veto e, portanto, alongamento da medida que reduz encargos sobre a contratação de empregados.

“O adiamento da desoneração da folha por um ano é medida imprescindível para a preservação de estruturas produtivas que abrangem milhões de empregos formais diretos, aos quais se somam milhões de postos de trabalho em suas redes de produção”, diz o documento.

A desoneração da folha, adotada no governo petista, permite que empresas possam contribuir com um percentual que varia de 1% a 4,5% sobre o faturamento bruto, em vez de 20% sobre a remuneração dos funcionários para a Previdência Social (contribuição patronal).

Com a troca, setores com elevado grau de mão de obra pagam menos aos cofres pú-

blicos. O incentivo foi criado para estimular a contratação de funcionários.

O time do ministro Paulo Guedes (Economia) tem afirmado que, desde a reforma da Previdência, ficou vedado adotar medidas que possam reduzir a arrecadação de recursos do fundo que banca a aposentadoria dos trabalhadores do setor privado. Por isso, seria inconstitucional.

Um parecer da Mesa Diretora da Câmara, porém, contesta esse argumento e diz que a prorrogação estaria de acordo com a Constituição.

O documento técnico afirma que, por a desoneração da folha já existir, a medida poderia ser prorrogada, pois a reforma da Previdência impediria apenas a criação de novos benefícios.

Thiago Resende/Folhapress

## Novo Banco de Desenvolvimento aprova empréstimo de US\$ 1 bi para Brasil

**O** Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) vinculado aos BRICS aprovou um empréstimo de US\$ 1 bilhão para o governo brasileiro. Os recursos serão usados pelo Ministério da Cidadania para pagar parte da prorrogação do auxílio emergencial de R\$ 600 a trabalhadores informais e desempregados. “O objetivo do empréstimo é apoiar o Governo do Brasil no fortalecimento das redes de segurança social e endereçar os impactos socioeconômicos imediatos decorrentes do surto de covid-19, particularmente na população mais vulnerável do Brasil, que foi fortemente impactada

pelo novo coronavírus”, detalha o projeto da operação.

De acordo com o NBD, o desembolso do empréstimo será feito de maneira integral em uma parcela e o prazo da operação vai até 31 de maio de 2021.

Essa é a quarta operação de crédito do NBD para os países membros dos BRICS para ajudar em ações voltadas ao enfrentamento dos impactos da pandemia. China, Índia e África do Sul também receberam créditos US\$ 1 bilhão do banco para financiar medidas emergenciais. Dentre os membros do grupo, apenas a Rússia ainda não acessou esse financiamento.

IstoéDinheiro



## ANP abre consulta sobre indicação de áreas para licitação



**anp**  
Agência Nacional do Petróleo

**A** Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) iniciou ontem (20) o processo de consulta e de audiências públicas para a elaboração da minuta de resolução que vai regulamentar a indicação de área por agentes econômicos, que podem sugerir áreas de exploração e produção de petróleo e gás de seu interesse.

Ao fim, tudo passará por avaliação da ANP, até que a agência reguladora ofereça, futuramente, tais áreas em

uma rodada de licitação ou na oferta permanente.

Para participar, o interessado pode acessar os documentos da Consulta e Audiências Públicas nº 9/2020 no site da ANP.

Segundo a ANP, o objetivo da medida é estimular a nomeação de áreas pelos agentes da indústria, uma vez que essa possibilidade já estava disponível. “A nova proposta da ANP regula, atualiza, simplifica e dá maior visibilidade e institucionalização ao processo, para atrair a participação de um número maior de agen-

tes”, diz a agência em nota.

De acordo com a agência reguladora, até o momento, esse processo estava disponível como “instrução para nomeação de áreas”, uma orientação publicada na página das Rodadas de Licitações.

Segundo a ANP, a proposta atende às diretrizes da Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que, em alguns pontos, ressaltam a importância da participação dos agentes econômicos

ABR

## Cultura

# História Vive: Massacre de Srebrenica



**E**stá fazendo vinte e cinco anos os “Massacres de Srebrenica”, pequena cidade situada no extremo leste da República da Bósnia Herzegovina, uma das seis repúblicas que formavam a antiga Federação Iugoslava.

As demais repúblicas eram: Croácia, Eslovênia, Sérvia, Macedônia e Montenegro.

Unidas sob o regime comunista, desde o final da segunda guerra mundial, sob o comando do Marechal Tito (Josip Broz Tito 7/05/1892-4/05/1980), estas regiões tinham um histórico de antagonismo, disputas territoriais e étnico - religiosas.

Na Bósnia, aproximadamente 43% da população era constituída de bósnios muçulmanos, 31% eram sérvio-bósnios (residentes na República Bósnia, mas de origem Sérvia), em sua maioria, cristãos ortodoxos, e outros 17% eram de origem croata, geralmente, católicos. Os restantes pertenciam a grupos menores.

Com a morte de Tito, em 1980, a Iugoslávia pas-

sou a ser governada rotativamente, pelas diversas repúblicas, mas as pressões locais por maior autonomia cresceram, até que, em 1990 ocorreram confrontos entre croatas e sérvios em Krajina.

Temendo a intervenção sérvia, a Croácia e a Eslovênia proclamaram sua independência da Iugoslávia em 25/06/1991.

Em setembro a Macedônia declarou sua independência, a federação iugoslava se dissolveu, apenas a Sérvia e Montenegro permaneceram unidas, e com o controle do Exército Iugoslavo.

Em janeiro de 1992 a “República do povo sérvio da Bósnia Herzegovina” foi proclamada, sendo, de imediato declarada inconstitucional pelo governo Bósnio. Após um referendo, em 05/04/1992, os sérvio-bósnios declararam independência, formando a “República Srpska”, foi o início da guerra na Bósnia.

A Bósnia, como já citado, tinha grandes grupos populacionais sérvios e croatas, e ainda em 1991, os governos destas repúblicas celebraram

o acordo de “Karadordevo”, onde pretendiam dividir entre si o território bósnio, ficando com as regiões onde mais houvesse populações das respectivas etnias.

As milícias pró Sérvia chegaram a dominar 70% do território da Bósnia, cercaram a capital, Sarajevo durante 44 meses, o mais longo cerco desde a II Guerra Mundial.

Sarajevo foi submetida a constantes bombardeios de artilharia, morteiros e a ação de atiradores isolados, que fizeram de alvo, indiscriminadamente, qualquer pessoa, civil, militar, adulto ou criança. O objetivo era a rendição pelo terror e pela fome, quase como em uma guerra medieval.

A estimativa de baixas em Sarajevo atinge o patamar de 60.000, dos quais 12.000 foram mortos.

É, talvez, tenha sido em Srebrenica, uma pequena cidade, no extremo leste da Bósnia, no município de mesmo nome, dentro da assim chamada República Srpska, que ficou mais emblemático o que seria essa limpeza étnica.

Protegida por um bata-

lhão holandês, sob a bandeira da ONU (Organização das Nações Unidas), atendendo à resolução 819 do conselho de segurança, Srebrenica havia sido declarada “zona segura”, e, por esse motivo, atraiu refugiados de outras regiões.

Em 11/07/1995 tropas pertencentes às milícias sérvias, que já vinham cercando a cidade, desceram das colinas que a cercam e, facilmente dominaram a mal armada força da ONU, dominando a cidade.

Os homens foram reunidos e conduzidos a locais nas colinas circundantes e assassinados. Não importava a idade ou a situação, se civil ou militar, entre os capturados em Srebrenica e nas aldeias no entorno há, hoje, mais de 6800 mortes confirmadas, e o número pode aumentar para até 8500, se contabilizados os desaparecidos.

As mulheres e crianças menores foram embarcadas em ônibus e levadas da cidade. Muitas foram violentadas, de forma recorrente pelos milicianos pró Sérvia. Aliás, prática comum entre essa tropa, durante toda a guer-

ra mais de 50.000 mulheres sofreram violência sexual.

Nas instalações do batalhão holandês da ONU, foram obrigados sair, 350 homens, que haviam se abrigado, solicitando proteção. Os holandeses, alegando não poder protegê-los, os entregaram às milícias, que, provavelmente os executaram.

Em 20/03/2019, Radovan Karadzic, líder sérvio, e mentor intelectual da limpeza étnica, foi condenado por genocídio e crimes contra a humanidade, recebendo a pena de prisão de 40 anos à perpétua.

Porém, na Sérvia e na República Srpska, onde está situada Srebrenica, os governantes negam o genocídio, e fazem apologia a Radovan Karadzic.

Na Holanda, o governo, foi processado por parentes dos bósnios que haviam se refugiado na base da ONU e não foram protegidos, ganharam o processo, onde o governo holandês admitiu “culpa parcial em até 10%” pelas mortes.

Quanto vale 10% de uma vida? **Eduardo José de Camargo**

## Tilda Swinton e Ann Hui receberão o Leão de Ouro no Festival de Veneza



**A**s atrizes Tilda Swinton e Ann Hui receberão o Leão de Ouro na 77ª Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza, que deve ocorrer entre os dias 2 e 12 de setembro deste ano. A informação foi divulgada nesta segunda-feira (20) no site da Bienal de Veneza, responsável pela organização do festival.

A nota informa que a escolha das atrizes foi feita pelo Conselho de Administração da Bienal de Veneza, após

uma recomendação de Alberto Barbera, diretor do Festival de Veneza.

“Ann Hui é uma das diretoras asiáticas mais respeitadas e versáteis da atualidade”, disse Barbera. “Tilda Swinton é unanimemente reconhecida como uma das artistas mais originais e poderosas a se estabelecer no final do século passado”, completou, justificando as escolhas.

Comemorando o prêmio, a atriz e diretora Ann Hui disse estar muito feliz com a notícia e desejar o

fim da pandemia do novo coronavírus. Swinton, por sua vez, agradeceu ao festival pela homenagem e disse que celebrar o cinema diante de todos os desafios impostos à indústria é sua “sincera alegria” no momento.

Em abril, os organizadores do Festival de Veneza afirmaram que não consideraram adiar a 77ª edição do evento, nem realizar o evento de maneira digital, apesar do novo coronavírus.

Folhapress

## Dólar cai ante rivais, com otimismo por vacina e foco em fundo europeu



O dólar recuou em relação a outras moedas fortes, como o euro e a libra, em meio ao otimismo no mercado com avanços em testes de potenciais vacinas contra a covid-19. A moeda única, por sua vez, manteve a valorização diante da expectativa de que os líderes da União Europeia cheguem a um acordo para o fundo de recuperação econômica do bloco.

Próximo ao horário do fim dos negócios em Nova York, o dólar subia a 107,33 ienes, o euro avançava a US\$ 1,1446 e a libra esterlina registrava alta a US\$ 1,2659. O índice DXY, que mede a variação da moeda americana ante seis rivais, caiu 0,11%, a 95,832 pontos.

“Os investidores foram encorajados pela resposta positiva da vacina desenvolvida pela Universidade

de Oxford e a AstraZeneca”, comenta a diretora-gerente de estratégia cambial da BK Asset Management, Kathy Lien. Um artigo publicado hoje na revista científica The Lancet mostrou que os testes iniciais da vacina em humanos induziu resposta imunológica.

Além disso, em outra frente de estudo, as farmacêuticas Pfizer e BioNTech também informaram resultados positivos em testes na Alemanha para uma profilaxia contra a covid-19. “Uma vacina seria um divisor de águas para os mercados, o que poderia levar a grandes ganhos para moedas e ações, mas a distribuição se tornaria uma questão e uma preocupação imediata”, diz Lien.

Em relatório divulgado nesta segunda-feira, 20, a consultoria britânica Capital

Economics diz esperar que o dólar continue sob pressão, “a menos que o ressurgimento de novos casos de covid-19 prejudique seriamente a recuperação econômica global”.

A diretora de estratégia cambial da BK Asset Management ressalta, também, que o melhor desempenho entre as principais divisas hoje foi o da libra, o que ela atribui às expectativas por uma melhora em indicadores econômicos do Reino Unido, como as vendas varejo, que saem nesta semana.

O euro, por sua vez, manteve os ganhos, em compasso de espera pelo desfecho da reunião entre os líderes europeus. O presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, disse ontem que apresentará uma nova proposta para o fundo de recuperação e se mostrou confiante sobre um acordo.

IstoÉDinheiro

## Juros perdem ritmo de queda no fim e só taxas intermediárias fecham em baixa

Em linha com o otimismo visto nos demais ativos, os juros futuros passaram boa parte desta segunda-feira, 20, em queda, mas o movimento, que não teve respaldo de liquidez, acabou perdendo força na reta final dos negócios e só as taxas intermediárias conseguiram terminar em baixa. As demais encerraram de lado. O bom humor que ditou o ritmo durante a sessão foi sustentado tanto pelo exterior, após notícias positivas sobre testes de vacinas contra o coronavírus e esperança de mais pacotes de estímulos de liquidez na Europa e nos Estados Unidos, quanto por fatores domésticos, nesta véspera de entrega da primeira parte do

projeto de reforma tributária do governo ao Congresso.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 caiu de 2,952% para 2,92%. A taxa do DI para janeiro de 2025 fechou estável em 5,49%. O DI para janeiro de 2027 encerrou com taxa de 6,31%, de 6,29% no último ajuste.

Com a agenda e noticiários locais relativamente fracos nesta segunda-feira, o investidor olhou para o exterior onde os testes de vacinas produzidos por diferentes laboratórios e Universidades têm mostrado resposta imunológica positiva, o que alimenta a esperança sobre um fim mais próximo do isolamento social e de reabertura das economias num prazo mais curto.

IstoÉDinheiro



### Enova Foods Participações S.A.

CNPJ/ME nº 17.147.732/0001-01 – NIRE 35.300.445.694

#### Edital de Convocação

Ficam convocados os senhores acionistas da **Enova Foods Participações S.A.** (“Companhia”) a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária** a realizar-se no dia 31 de julho de 2020, às 11:00 (onze horas) de maneira totalmente digital, por meio da plataforma eletrônica *Microsoft Teams*, sem prejuízo do uso do boletim de voto à distância como meio para exercício do direito de voto, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do Relatório da Administração; (ii) apreciação da proposta de destinação dos resultados apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; e (iii) fixação da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2020. Em Assembleia Geral Extraordinária: (iv) A discussão e deliberação quanto ao voto a ser proferido pela Companhia na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da sua investida Enova Foods S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na Avenida Elias Baub, 665, Distrito Industrial José Antônio Boso, CEP 15.803-155, na cidade de Catanduva, estado de São Paulo, inscrita perante o CNPJ/ME sob o nº 46.948.287/0001-87 e com seus atos constitutivos arquivados perante a JUCESP sob o NIRE 35.300.381.386 (“Enova Foods”); (v) Renúncia e eleição de membros do Conselho de Administração da Companhia; (vi) Alteração da composição da Diretoria e da forma de sua representação; (vii) Aprovar o orçamento de capital da Companhia e de sua controlada Enova Foods para o exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2020; e (viii) Reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia; **Instruções Gerais:** 1. Salientamos que, conforme permitido pela Instrução Normativa nº 79 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (“DBE”), a Assembleia acima será realizada de maneira integralmente digital, de modo que os acionistas só poderão participar e votar à distância, mediante o envio de boletim de voto à distância e/ou mediante atuação remota, via sistema eletrônico. 2. A Assembleia será realizada por meio de sala virtual do aplicativo *Microsoft Teams*. Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da plataforma eletrônica os acionistas ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão enviar solicitação à Companhia, para o endereço eletrônico [juridico@enovafoods.com.br](mailto:juridico@enovafoods.com.br), até às 11:00 horas do dia 29 de julho de 2020. Da mesma forma, a Companhia enviará aqueles acionistas que solicitarem, até às 11:00 horas dia 23 de julho de 2020, Boletim de Voto à Distância. 3. O Boletim de Voto à Distância deverá ser preenchido por aqueles acionistas que assim o desejarem e devolvido à Companhia no mínimo 05 (cinco) dias antes da data da realização da Assembleia. 4. Informa a Companhia que os documentos a que se refere o artigo 135 da Lei 6.404/1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”) e demais documentos pertinentes à ordem do dia estão disponíveis para consulta pelos acionistas que assim desejarem, sendo enviados por e-mail aqueles acionistas que assim solicitarem a partir da presente data. 5. As Demonstrações Financeiras da Companhia foram publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 18 de junho de 2020 e no Jornal Data Mercantil na mesma data. 6. Abaixo os documentos que deverão ser enviados a companhia com antecedência mínima de 30 minutos da reunião: (i) mandatos de representação dos acionistas da Companhia, contanto que estejam de acordo com o Artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das S.A.; (ii) documentos de identificação dos acionistas e seus representantes legais e/ou procuradores que participaram do conclave. **Gonzalo Fernandez Castro** – Membro do Conselho de Administração. (17, 18 e 21/07/2020)

### VF do Brasil Ltda.

CNPJ/ME nº 01.624.417/0001-98 – NIRE 35.214.190.683

#### Ata da Reunião de Sócios realizada em 21 de julho de 2020

**Data, Hora e Local:** Em 21 de julho de 2020, às 10:00 horas, na sede da **VF do Brasil Ltda.** (“Sociedade”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, Ala B, 19º andar, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000. **Convocação e Presença:** A convocação foi dispensada, tendo em vista a presença de sócias representando a totalidade do capital social da Sociedade, conforme segue: (i) **VF Investimentos do Brasil Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14.261, Ala B, 19º andar, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04.794-000, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) sob NIRE 35.214.796.425, em sessão de 21 de outubro de 1997, e inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (“CNPJ”) sob o nº 02.181.880/0001-75, representada por sua Diretora, Sra. **Gláucia Sayuri Nagoshi Sato**, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 32.936.369-4 SSP/SP, inscrita no Cadastro das Pessoas Físicas (“CPF”) sob o nº 287.530.068-79, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo-SP, com escritório na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, Ala B, 19º andar, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; e (ii) **Lee Bell, Inc.**, sociedade organizada e existente de acordo com as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América, com sede social no Estado de Delaware, em 3411 Silverside Road, Concord Plaza, Wilmington, 19810, Estados Unidos da América, e inscrita no CNPJ sob o nº 05.498.743/0001-57, neste ato representada por sua procuradora, Sra. **Gláucia Sayuri Nagoshi Sato**, acima qualificada. **Mesa:** **Gláucia Sayuri Nagoshi Sato**, atuou como Presidente; e **Thais Gonçalves Leiroz**, atuou como Secretária. **Ordem do Dia:** (i) deliberar sobre a proposta de redução do capital social da Sociedade; e (ii) autorizar os administradores da Sociedade a praticar todos e quaisquer atos, incluindo a outorga de procurações, bem como assinar todos e quaisquer documentos que se façam necessários para implementar e efetivar as deliberações tomadas nesta reunião. **Deliberações:** As sócias analisaram, discutiram e, por unanimidade de votos, (i) **Aprovaram**, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil Brasileiro, a proposta de redução do capital social da Sociedade, por ser considerado excessivo em relação ao seu objeto social, no valor de até R\$30.000.000,00 (Trinta milhões de reais), com o consequente cancelamento das quotas correspondentes; e (ii) **Autorizaram** os administradores da Sociedade a promover a publicação da ata desta reunião. Após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias da publicação, conforme previsto no artigo 1.084, §§ 1º e 2º do Código Civil Brasileiro, as sócias deverão celebrar o correspondente instrumento de alteração do contrato social da Sociedade, a fim de refletir as deliberações aqui tomadas e o valor final do capital social, levando o respectivo instrumento de alteração do contrato social da Sociedade a arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”). **Encerramento e Aprovação:** Terminados os trabalhos, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todas as sócias da Sociedade. Na qualidade de Presidente e Secretário da mesa, declaramos que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Sociedade. São Paulo, 21 de julho de 2020. Assinaturas: **Gláucia Sayuri Nagoshi Sato** – Presidente; **Thais Gonçalves Leiroz** – Secretária. **VF Investimentos do Brasil Ltda.**, p. p. **Gláucia Sayuri Nagoshi Sato**; **Lee Bell, Inc.**, p. p. **Gláucia Sayuri Nagoshi Sato**.

### VF Investimentos do Brasil Ltda.

CNPJ/ME nº 02.181.880/0001-75 – NIRE 35.214.796.425

#### Ata da Reunião de Sócios realizada em 21 de julho de 2020

**Data, Hora e Local:** Em 21 de julho de 2020, às 10:00 horas, na sede da **VF Investimentos do Brasil Ltda.** (“Sociedade”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, Ala B, 19º andar, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000. **Convocação e Presença:** A convocação foi dispensada, tendo em vista a presença de sócias representando a totalidade do capital social da Sociedade, conforme segue: (i) **VF Luxembourg S.A.R.L.**, sociedade limitada (*société à responsabilité limitée*), organizada e existente de acordo com as leis de Grand Duchy de Luxembourg, com sede social na 43, Avenue J.F. Kennedy, L-1855 Luxembourg, Grand Duchy de Luxembourg, registrado no Registro de Comércio e Sociedades Comerciais do Luxembourg (*Registre de commerce et des sociétés*, Luxembourg) sob o número B73873, e inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (“CNPJ”) sob o nº 10.811.153/0001-72, neste ato, representada por sua procuradora, Sra. **Gláucia Sayuri Nagoshi Sato**, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 32.936.369-4 SSP/SP inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas (“CPF”) sob o nº 287.530.068-79, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, Ala B, 19º andar, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000, São Paulo-SP; e (ii) **TI Venture Group, Inc.**, sociedade organizada e existente de acordo com as leis do Estado de Delaware, com sede social no Estado de Delaware, em 200 Hanby Building, 3411 Silverside Road, Wilmington DE 19810, Estados Unidos da América, inscrita no CNPJ sob o nº 05.881.950/0001-96, neste ato, representada por sua procuradora, Sra. **Gláucia Sayuri Nagoshi Sato**, acima qualificada. **Mesa:** **Gláucia Sayuri Nagoshi Sato**, atuou como Presidente; e **Thais Gonçalves Leiroz**, atuou como Secretária. **Ordem do Dia:** (i) deliberar sobre a proposta de redução do capital social da Sociedade; e (ii) autorizar os administradores da Sociedade a praticar todos e quaisquer atos, incluindo a outorga de procurações, bem como assinar todos e quaisquer documentos que se façam necessários para implementar e efetivar as deliberações tomadas nesta reunião. **Deliberações:** As sócias analisaram, discutiram e, por unanimidade de votos, (i) **Aprovaram**, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil Brasileiro, a proposta de redução do capital social da Sociedade, por ser considerado excessivo em relação ao seu objeto social, no valor de até R\$30.000.000,00 (Trinta milhões de reais), com o consequente cancelamento das quotas correspondentes; e (ii) **Autorizaram** os administradores da Sociedade a promover a publicação da ata desta reunião. Após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias da publicação, conforme previsto no artigo 1.084, §§ 1º e 2º do Código Civil Brasileiro, as sócias deverão celebrar o correspondente instrumento de alteração do contrato social da Sociedade, a fim de refletir as deliberações aqui tomadas e o valor final do capital social, levando o respectivo instrumento de alteração do contrato social da Sociedade a arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”). **Encerramento e Aprovação:** Terminados os trabalhos, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todas as sócias da Sociedade. Na qualidade de Presidente e Secretário da mesa, declaramos que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Sociedade. São Paulo, 21 de julho de 2020. Assinaturas: **Gláucia Sayuri Nagoshi Sato** – Presidente; **Thais Gonçalves Leiroz** – Secretária. **VF Luxembourg S.A.R.L.**, p. p. **Gláucia Sayuri Nagoshi Sato**; **TI Venture Group, Inc.**, p. p. **Gláucia Sayuri Nagoshi Sato**.

### Omid Solutions Tecnologia S/A – CNPJ/MF nº 23.877.653/0001-59 – NIRE 35.300.546.075

#### Ata de Assembleia Geral Extraordinária

**1. Data, Horário e Local:** Aos 20/07/2020, às 10h00, na sede social da Companhia. **2. Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **3. Mesa:** Presidente – Ricardo Gonçalves de Araújo; Secretário – David Esteves Dias da Rocha. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a redução do capital social da Companhia; e (ii) a alteração do artigo 5º do estatuto social da Companhia, em se aprovando a redução do capital. **5. Deliberações:** Os acionistas da Companhia decidem, por unanimidade e sem ressalvas, (i) reduzir o capital social da Companhia dos atuais R\$10.000.000,00 para R\$9.326.548,00, mediante o cancelamento de 673.452 ações tendo em vista a sua não integralização; e (ii) tendo em vista a aprovação da redução do capital social acima com o respectivo cancelamento das ações, alterar o artigo 5º do estatuto social da Companhia passando a ser redigido da seguinte forma: “Artigo 5º. O capital social da Companhia é de R\$9.326.548,00, dividido em 9.326.548 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais se encontram totalmente subscritas e integralizadas.” **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: **Mesa: Ricardo Gonçalves de Araújo** – Presidente; **David Esteves Dias da Rocha** – Secretário.

### Asti Securitizadora S/A – CNPJ/MF nº 34.999.366/0001-38

#### Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 02 de dezembro de 2019

Aos 02/12/2019, às 10 horas, na sede com a presença de todos os Acionistas. Assumiu a Presidência desta Assembleia, Vanderlei Casagrande Rodrigues, que convidou a mim Bruno Mano para secretariar esta Assembleia. **Deliberações:** 1. Deliberar e aprovar a proposta da Diretoria, que tem por objeto a realização de uma emissão privada de 105.000 debêntures simples no montante total de R\$ 105.000.000,00 em 12 séries; 2. Aprovar a fixação das características das debêntures a serem emitidas; 3. Autorizar a Diretoria a celebrar a respectiva Escritura de Emissão Privada de Debêntures. **Encerramento:** Nada mais. JUCESP – Registrado sob o nº 137.898/20-4 em 16/03/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

# Publicidade Legal

## Almeida Junior Shopping Centers S.A.

CNPJ/MF nº 82.120.676/0001-83

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação, expresso em reais)				
Balancos Patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>				
Ativo circulante	75.357	126.742	105.921	165.874
Caixa e equivalentes de caixa	553	2.619	3.755	11.778
Aplicações financeiras	51.000	91.639	51.000	91.639
Contas a receber	5.681	6.480	30.450	34.261
Dividendos distribuídos antecipadamente	16.158	22.133	16.158	22.133
Outras contas a receber	1.965	3.871	4.558	6.063
Ativo não circulante	2.696.530	2.417.572	4.176.852	3.760.086
Caixa restrito	2.868	-	2.868	-
Contas a receber de partes relacionadas	15.801	43.332	4.755	4.591
Contas a receber	3.659	436	5.455	2.400
Investimentos	1.801.799	1.566.657	-	-
Propriedades para investimento	869.409	804.606	4.156.542	3.745.837
Imobilizado	2.994	2.541	7.232	7.258
<b>Total do ativo</b>	<b>2.771.887</b>	<b>2.544.314</b>	<b>4.282.773</b>	<b>3.925.960</b>
<b>Passivo</b>				
Passivo circulante	537.246	65.342	590.876	122.192
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.966	39.033	58.802	87.989
Fornecedores	491	170	5.894	2.650
Salários, férias e encargos sociais	440	478	840	829
Tributos e contribuições sociais a recolher	345	334	4.981	4.399
Provisões diversas	3.046	3.137	3.523	3.597
Dividendos propostos	515.506	22.133	515.506	22.133
Obrigação com os pagamentos do arrendamento	431	-	431	-
Outras contas a pagar	21	57	899	595
Passivo não circulante	782.743	792.743	2.239.715	2.117.201
Empréstimos, financiamentos e debêntures	491.596	486.540	1.086.737	1.097.957
Tributos e contribuições sociais a recolher	76	89	135	161
IRPJ e CSLL diferidos	266.139	244.106	1.129.719	993.276
Contas a pagar com partes relacionadas	3.776	37.638	-	251
Obrigação com o pagamento do arrendamento	432	-	432	-
Provisão para contingências	20.724	24.370	22.692	25.556
Patrimônio líquido	1.451.898	1.686.229	1.451.898	1.686.229
Capital social	348.293	349.001	348.293	349.001
Ajustes de avaliação patrimonial	235.411	235.411	235.411	235.411
Reserva legal	69.659	69.800	69.659	69.800
Reservas de lucros a realizar	798.535	1.032.017	798.535	1.032.017
Participação de acionistas não controladores	-	-	284	338
Patrimônio líquido e participação de não controladores	1.451.898	1.686.229	1.452.182	1.686.567
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.771.887</b>	<b>2.544.314</b>	<b>4.282.773</b>	<b>3.925.960</b>
<b>Demonstrações do Valor Adicionado</b>				
	Controladora	Consolidado		
	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas</b>	<b>37.736</b>	<b>34.553</b>	<b>192.581</b>	<b>179.318</b>
Vendas de mercadorias produtos e serviços	38.406	35.401	198.242	187.050
Descontos, cancelamentos	(283)	(509)	(3.735)	(4.668)
Provisão para perda esperada para risco de crédito	(387)	(339)	(1.926)	(3.064)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui impostos)	(2.054)	(9.994)	(13.773)	(18.124)
Custos dos serviços vendidos	(513)	(708)	(4.171)	(7.319)
Materiais, energia, serviços de terceiros e desp. operacionais	(1.541)	(9.286)	(9.602)	(10.805)
Valor adicionado bruto	35.682	24.559	178.808	161.194
Retenções	(2.182)	(401)	(2.672)	(1.143)
Depreciação e amortizações	(2.182)	(401)	(2.672)	(1.143)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	33.500	24.158	176.136	160.051
Valor adicionado recebido em transferência	331.837	76.015	409.920	59.271
Equivalência patrimonial	259.931	64.721	-	-
Receitas financeiras	7.103	6.748	8.616	7.780
Ganho com valor justo de propriedades para investimentos	64.803	4.665	401.304	51.609
Outros	-	(119)	-	(118)
Valor adicionado total a distribuir	365.337	100.173	586.056	219.322
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(4.004)	(5.028)	(6.060)	(7.112)
<b>Jaimes Bento de Almeida Junior</b> – Diretor Presidente				
<b>Marcelo Monteiro</b> – Contador CRC SP 218.864/O-0				

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

## Adecco Recursos Humanos S.A.

CNPJ/MF nº 35.918.663/0001-74

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)				
Balancos Patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>				
Ativo circulante	44.704	34.451	167.088	115.917
Caixas e Equivalentes de Caixa	16.143	10.500	(131.932)	(91.822)
Contas a Receber Líquidas	20.949	16.587	35.156	24.095
Impostos a Recuperar	6.866	6.796	(22.711)	(16.680)
Despesas Antecipadas	623	438	(5.691)	(3.637)
Outros Créditos	123	130	(540)	(548)
<b>Não Circulante</b>	<b>18.036</b>	<b>18.725</b>	<b>17.245</b>	<b>(20)</b>
Depósitos Judiciais	14.746	17.465	161	(493)
Partes Relacionadas	81	2	(153)	(15)
Imobilizado	1.573	967	1.753	(2.581)
Intangíveis	1.636	291	4.452	121
<b>Total do Ativo</b>	<b>62.740</b>	<b>53.176</b>	<b>180.583</b>	<b>130.737</b>
<b>Passivo</b>				
Passivo circulante	21.913	52.301	3.648	(3.932)
Fornecedores	1.649	1.432	-	-
Empréstimos	-	-	-	-
Impostos a Recolher	3.596	1.931	-	-
Obrigações Trabalhistas	13.102	10.584	-	-
Partes Relacionadas	1.201	36.506	-	-
Parcelamento Refis	115	111	-	-
Bônus a Pagar	1279	777	-	-
Impostos Não Retidos	-	-	-	-
Outros Débitos	971	960	-	-
<b>Não Circulante</b>	<b>42.669</b>	<b>6.365</b>	<b>13.615</b>	<b>13.615</b>
Partes Relacionadas	38.078	-	-	-
Provisão para Demandas Judiciais e Administração	4.591	6.365	-	-
Parcelamento Refis	-	-	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(1.842)</b>	<b>(5.490)</b>	<b>176.935</b>	<b>117.062</b>
Capital Social	6.107	6.107	6.107	6.107
Reserva de Capital	55	55	55	55
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(8.004)	(11.652)	(8.004)	(11.652)
<b>Total do Passivo</b>	<b>62.740</b>	<b>53.176</b>	<b>180.583</b>	<b>130.737</b>
<b>Demonstrações do Resultado do Exercício</b>				
	Controladora	Consolidado		
	2019	2018	2019	2018
<b>Receita Líquida de Prestação de Serviços</b>	<b>167.088</b>	<b>115.917</b>	<b>167.088</b>	<b>115.917</b>
Custos dos Serviços Prestados	(131.932)	(91.822)	(131.932)	(91.822)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>35.156</b>	<b>24.095</b>	<b>35.156</b>	<b>24.095</b>
Despesas Operacionais: Despesas Administrativas	(22.711)	(16.680)	(22.711)	(16.680)
Despesas com Serviços Profissionais	(5.691)	(3.637)	(5.691)	(3.637)
Depreciação e Amortização	(540)	(548)	(540)	(548)
Despesas com Acordos Trabalhistas	(17)	(20)	(17)	(20)
Contingências – Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	161	(493)	161	(493)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(153)	(15)	(153)	(15)
<b>Lucro (Prejuízo) antes das Despesas Financeiras</b>	<b>6.205</b>	<b>2.702</b>	<b>6.205</b>	<b>2.702</b>
Despesas Financeiras Líquidas	(1.753)	(2.581)	(1.753)	(2.581)
Lucro (Prejuízo) antes do I.R. e da C.S.	4.452	121	4.452	121
Imposto de renda e contribuição social	(804)	-	(804)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(4.053)	-	(4.053)
<b>Lucros Líquidos (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>3.648</b>	<b>(3.932)</b>	<b>3.648</b>	<b>(3.932)</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>				
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros Acumulados	Lucros Retidos
	2019	2018	2019	2018
<b>Saldo 31/12/2018</b>	<b>6.107</b>	<b>55</b>	<b>(11.652)</b>	<b>(5.490)</b>
Lucros (Prejuízos) do Exercício	-	-	3.648	(3.932)
<b>Saldo 31/12/2019</b>	<b>6.107</b>	<b>55</b>	<b>(8.004)</b>	<b>(1.842)</b>
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>				
	2019	2018		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>4.452</b>	<b>121</b>	<b>4.452</b>	<b>121</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.452	121	4.452	121
Ajustes por itens que não afetam o Caixa:				
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(4.053)	-	(4.053)
Depreciação	344	267	344	267
Amortização	196	280	196	280
Reversão Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(45)	19	(45)	19
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>4.452</b>	<b>121</b>	<b>4.452</b>	<b>121</b>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Aquisição de Ativos Imobilizados	(1.101)	(328)	(1.101)	(328)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(1.541)	(55)	(1.541)	(55)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(2.642)</b>	<b>(383)</b>	<b>(2.642)</b>	<b>(383)</b>
<b>Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.810</b>	<b>(262)</b>	<b>1.810</b>	<b>(262)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	16.143	10.500	16.143	10.500
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	17.953	10.238	17.953	10.238
<b>Lucilene Rossini Pereira</b> – Controller/Contador CRC 1SP 273.378/O-8				

A íntegra das demonstrações financeiras, está à disposição dos acionistas na sede da companhia. André Carlos Alves Vicente – Diretor Presidente

## Bolsa fecha em alta de 1,49%, aos 104.426,37 pontos, perto da máxima do dia

Nesta segunda-feira, 20, o Ibovespa emendou a segunda sessão em alta e o quinto fechamento consecutivo na casa de seis dígitos, tendo permanecido acima dos 100 mil pontos em seis dos sete encerramentos desde o último dia 10, em sequência não vista desde a virada de fevereiro para março quando as ações na B3 acentuavam a correção iniciada na quarta-feira de cinzas, em momento no qual a disseminação do coronavírus fora da China passou a preocupar. Nesta primeira sessão da semana, o índice mostrou fôlego para fechar o dia bem perto da máxima, renovada nos minutos finais.

Assim, o Ibovespa escala um degrau novo em sua recuperação desde as mínimas de março, em alta nesta segunda-feira de 1,49%, aos 104.426,37 pontos, com máxima a 104.438,58 pontos. O nível de fechamento permanece como o melhor desde 4 de março, então aos 107.224,22 pontos – no intradía, a máxima de ontem se mantém como a maior desde 5 de março (107.216,56 na abertura daquela sessão). No mês, o Ibovespa acumulando o ganho de 9,86%, superando os avanços observados ao longo de junho (+8,76%) e de maio (+8,57%), aproximando-se agora do resultado de abril (+10,25%). No ano, as perdas caíram para a casa de um dígito (-9,70%).

Entre as referências de Nova York, o desempenho do Ibovespa nesta segunda-feira foi superado pelo Nasdaq, que apontava ganho de 2,51%, com Dow Jones em leve alta de 0,03% e o S&P 500, de 0,84% no fechamento. Em dia de vencimento de opções sobre ações, o giro financeiro foi moderadamente reforçado na B3, a R\$ 39,2 bilhões no encerramento, com o Ibovespa tendo chegado na mínima a 102.744,25 pontos, saindo de 102.887,60 na abertura.

## GC Participações S.A.

CNPJ/MF nº 12.423.925 0001-24

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Balancos Patrimoniais		Passivo		Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>		<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	
<b>Circulante</b>	<b>6.315</b>	<b>Circulante</b>	<b>9.667</b>	Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e contribuição social	79.602 (33.607)
Caixa e equivalentes de caixa	170	Empréstimos e financiamentos	6.459	<b>Itens que não afetam as disponibilidades</b>	
Contas a receber	5.831	Fornecedores	2.274	Ganho (perda) com valor justo sobre propriedades para investimento	(67.075) 44.834
Outras contas a receber	314	Tributos e contribuições sociais a recolher	887	Equivalência patrimonial	(6.224) (6.454)
<b>Não Circulante</b>	<b>761.863</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>386.910</b>	Depreciação e amortização	352 353
Contas a receber	341	Empréstimos e financiamentos	186.178	Provisão para contingências	283 125
Contas a receber de partes relacionadas	166	Imposto de renda e contribuição social diferidos	200.324	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	569 1.019
Investimentos – participação em sociedades	536	Contas a pagar com partes relacionadas	408	Variação monetária e juros	15.204 14.519
Propriedades para investimento	757.049	Provisão para contingências	125		
Imobilizado	3.771	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>371.601</b>	<b>Variáveis do capital circulante</b>	
<b>Ativo Total</b>	<b>768.178</b>	Capital social	99.245	<b>(Aumento) redução no ativo</b>	
		Adiantamento para futuro aumento de capital	–	Contas a receber	881 (2.082)
		Reserva legal	2.701	Contas a receber de partes relacionadas	(79) 259
		Lucros acumulados	269.655	Outras contas a receber	802 (1.469)
		<b>Passivo Total e Patrimônio Líquido</b>	<b>768.178</b>		
				<b>Aumento (redução) no passivo</b>	
				Fornecedores	2.263 (174)
				Tributos e contribuições sociais a recolher	423 (144)
				Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.767) (2.010)
				Contas a pagar com partes relacionadas	(79) 46
				Outras contas a pagar	16 (182)
					(144) (2.464)
				<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>23.369 16.856</b>
				<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	
				Propriedades para investimento	(636) (599)
				Dividendos recebidos	6.442 6.561
				Imobilizado	(1) (2)
				<b>Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>5.805 5.960</b>
				<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	
				Adiantamento para futuro aumento de capital	22.741 3.876
				Pagamento de dividendos a controladores	(57.116) (22.948)
				Empréstimos tomados	197.000 –
				Amortização dos empréstimos	(191.691) (3.878)
				<b>Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(29.066) (22.950)</b>
				<b>Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>108 (134)</b>
				Saldo no início do exercício	62 196
				Saldo no final do exercício	170 62
				<b>Aumento (redução) líquido nas disponibilidades</b>	<b>108 (134)</b>
				<b>Jaimes Bento de Almeida Junior – Diretor Presidente</b>	
				<b>Marcelo Monteiro – Contador CRC SP 218.864/O-0</b>	

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

## Blumenau Norte Shopping Participações S.A.

CNPJ/MF nº 11.140.451 0001-40

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Balancos Patrimoniais		Passivo		Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>		<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	
<b>Circulante</b>	<b>3.937</b>	<b>Circulante</b>	<b>3.244</b>	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.873 68.715
Caixa e equivalentes de caixa	509	Empréstimos e financiamentos	1.827	<b>Itens que não afetam as disponibilidades</b>	
Contas a receber	2.862	Fornecedores	782	Ganho (perda) com valor justo sobre propriedades para investimento	(3.462) (66.469)
Outras contas a receber	566	Tributos e contribuições sociais a recolher	128	Equivalência patrimonial	(2.786) (2.616)
<b>Não Circulante</b>	<b>416.631</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>154.173</b>	Depreciação	1 –
Contas a receber	178	Empréstimos e financiamentos	53.006	Provisão para contingências	274 75
Contas a receber de partes relacionadas	1.828	Imposto de renda e contribuição social diferidos	100.818	Provisão para perda esperada para risco de crédito	112 671
Investimentos – participação em sociedades	450	Contas a pagar com partes relacionadas	37	Variação monetária e juros	10.170 9.702
Propriedades para investimento	414.170	Provisão para contingências	349		
Imobilizado	5	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>263.151</b>	<b>Variáveis do capital circulante</b>	
<b>Ativo Total</b>	<b>420.568</b>	Capital social	102.393	<b>(Aumento) redução no ativo</b>	
		Adiantamento para futuro aumento de capital	29.446	Contas a receber	24 (845)
		Reserva legal	85	Contas a receber de partes relacionadas	(1.030) (176)
		Lucros acumulados	131.227	Outras contas a receber	(518) –
		<b>Passivo total e patrimônio líquido</b>	<b>420.568</b>		(1.524) (1.021)
				<b>Aumento (redução) no passivo</b>	
				Fornecedores	688 (253)
				Tributos e contribuições sociais a recolher	(24) 36
				Imposto de renda e contribuição social pagos	– (54)
				Contas a pagar com partes relacionadas	(37) (402)
				Outras contas a pagar	484 10
					1.111 (663)
				<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>6.768 8.394</b>
				<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	
				Propriedades para investimento	(942) (607)
				Dividendos recebidos	2.729 2.596
				Imobilizado	(5) –
				<b>Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>1.782 1.989</b>
				<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	
				Aumento de capital social	36.656 –
				Adiantamento para futuro aumento de capital	13.237 17.435
				Pagamento de dividendos a controladores	(8.926) (9.372)
				Empréstimos tomados	56.250 –
				Amortização de empréstimos	(105.336) (18.447)
				<b>Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(8.119) (10.384)</b>
				<b>Aumento (Redução) no caixa equivalentes de caixa</b>	<b>431 (1)</b>
				<b>Demonstração do aumento nas disponibilidades</b>	
				Saldo no início do exercício	78 79
				Saldo no final do exercício	509 78
				<b>Aumento (Redução) no caixa equivalentes de caixa</b>	<b>431 (1)</b>
				<b>Jaimes Bento de Almeida Junior – Diretor Presidente</b>	
				<b>Marcelo Monteiro – Contador CRC SP 218.864/O-0</b>	

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

## Consumo de energia elétrica registra queda de 3,4% em junho, diz ONS

O mês de junho registrou queda de 3,4% no consumo de energia elétrica no país, em relação ao mesmo período do ano anterior. A informação foi divulgada ontem (20) pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). De acordo com o boletim, a razão é a diminuição da atividade econômica em razão da pandemia do novo coronavírus (covid-19). Também pesou a influência de fatores fortuitos, como o número de dias úteis e a temperatura.

No acumulado dos últimos 12 meses, houve variação negativa de 2% na carga do Sistema Interligado Nacional (SIN), se comparado com o mesmo período do ano anterior. De acordo com o boletim, em junho, foi registrada, pela terceira vez consecutiva, queda no consumo de energia em todos os subsistemas.

“O mais afetado continua sendo o Nordeste com queda de 5,1%; seguido do Sudeste/Centro-Oeste, com retração

de 3,9%. Já o Norte com 1,7% a menos e o Sul com recuo de 0,7%”, disse o operador.

Apesar da queda em comparação com mesmo mês do ano passado, os percentuais de uso de eletricidade apresentaram elevação de 2,5% na comparação com o mês anterior, maio. O ONS disse que o aumento foi ocasionado, principalmente, pela flexibilização das medidas de isolamento social, com aumento das atividades econômicas.

Luciano Nascimento/ABR

## DÓLAR

compra/venda  
 Câmbio livre BC -  
 R\$ 5,3629 / R\$ 5,3635 \*\*  
 Câmbio livre mercado -  
 R\$ 5,340 / R\$ 5,342 \*  
 Turismo - R\$ 5,000 /  
 R\$ 5,540

(\* ) cotação média do mercado  
 (\*\* ) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,790%

OURO BM&F  
 R\$ 310,00

## BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)  
 Variação: 1,49%  
 Pontos: 104.426  
 Maiores altas: Via Varejo ON (7,35%), TIM S/A ON (6,13%), Magazine Luiza ON (6,01%)  
 Maiores baixas: Sabesp ON (-1,99%), Fleury ON (-1,51%), BR Distribuidora ON (-1,01%)

S&P 500 (Nova York):  
 0,84%

Dow Jones (Nova York):  
 0,03%

Nasdaq (Nova York): 2,51%

CAC 40 (Paris): 0,47%

Dax 30 (Frankfurt): 0,99%

Financial 100 (Londres):

-0,46%

Nikkei 225 (Tóquio): 0,09%

Hang Seng (Hong Kong):

0,12%

Shanghai Composite

(Xangai): 3,11%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 2,98%

Merval (Buenos Aires):

0,46%

IPC (México): -0,01%

## ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Fevereiro 2019: 0,43%

Março 2019: 0,75%

Abril 2019: 0,57%

Mai 2019: 0,13%

Junho 2019: 0,01%

Julho 2019: 0,19%

Agosto 2019: 0,11%

Setembro 2019: -0,04%

Outubro 2019: 0,10%

Novembro 2019: 0,51%

Dezembro 2019: 1,15%

Janeiro 2020: 0,21%

Fevereiro 2020: 0,25%

Março 2020: 0,07%

Abril 2020: -0,31%

Mai 2020: -0,38%

Junho 2020: 0,26%

## Negócios

### Marfrig rastreará gado para se blindar de boicote do exterior



A pressão de importadores e investidores sobre empresas brasileiras cresce na tentativa de barrar a produção na Amazônia. Para evitar boicote, como o feito à indústria do couro, companhias buscam dar respostas. Uma das primeiras a se movimentar é a Marfrig. A empresa deverá adotar a rastreabilidade de gado.

A companhia não confirmou oficialmente a informação. Porém, a empresa marcou para esta quinta-feira (23) o lançamento de um compromisso com o desmatamento zero e a rastreabilidade.

A intenção é comprovar que a origem da proteína servida nas mesas da Europa e das maiores economias não saiu

de área desmatada. Com isso, evita-se entrave à exportação.

No mercado, a avaliação é que, se uma empresa adotar o mecanismo de rastreabilidade, outras terão de seguir a tendência. A medida é uma exigência de mercados compradores. A preocupação ganha força na Europa –entre 25% e 40% da carne importada pela União Europeia sai do Brasil.

A iniciativa da segunda maior processadora de carne bovina do mundo ocorre em meio a restrições sofridas por outros produtos por causa da gestão ambiental do governo Jair Bolsonaro. O desmatamento na Amazônia preocupa.

No mercado de couro, por exemplo, o artigo brasileiro enfrenta resistência no exterior. A VF Corporation, dona

de marcas como Vans, Timberland e Kipling, já vetou o produto.

A decisão foi tomada há mais de dez meses para garantir que o insumo não partiu de área desmatada.

Na ocasião, a VF afirmou que suas marcas haviam optado por “não seguir abastecendo diretamente com couro e curtume do Brasil para negócios internacionais até que haja a segurança de que os materiais usados nos nossos produtos não contribuem para o dano ambiental no país”.

Na mensagem, a empresa também defendeu que visa “empoderar movimentos de estilo de vida ativo e sustentável”. A VF ainda não voltou a adquirir o couro brasileiro.

Arthur Cagliari e Danielle Brant/Folhapress

### Na quarentena, venda on-line de materiais de limpeza cresce 4673%



O volume de compras de materiais de limpeza aumentou 4673% durante a pandemia do Covid-19 – em comparação ao mesmo período do ano passado. De acordo com um estudo do Compre&Confie, empresa de inteligência de mercado focada em e-commerce, ao analisar os produtos que mais cresceram em vendas durante a quarentena, esses itens são os campeões.

“É algo muito surpreendente. Estamos vendo supermercados tendo de lidar com essa alta na demanda de forma rápida e eficiente para que possam continuar atendendo

### Receitas de trens e metrô caem R\$ 3,6 bi com pandemia

A pandemia do novo coronavírus provocou um rombo de R\$ 3,6 bilhões na receita das concessionárias de transportes de passageiros sobre trilhos, entre os meses de março e junho. No período, com o isolamento social, o volume de pessoas transportadas semanalmente, sobretudo em trens e metrô, caiu 71,3%, segundo dados da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos). Mesmo com a abertura gradual em algumas partes do País, a demanda continua fraca, com quedas de até 70%.

Apesar de terem o direito de recompor os prejuízos por meio da revisão dos contratos, as empresas dizem que não podem esperar até o término do processo – que em alguns casos pode chegar a dois anos – e precisam de uma solução rápida, sob o risco de colapso no setor. Isso porque muitas delas não conseguem arrecadar nem o necessário para cobrir a operação.

“As concessionárias estão sem caixa e tendo de manter a operação e a manutenção do sistema, que não pode parar”, diz o presidente da ANPTrilhos, Joubert Flores. Segundo ele, 670 milhões de passageiros deixaram de passar pelos trens e metrô do País, o que representa pouco mais da metade do que foi transportado em igual período do ano passado (1,55 bilhão).

No MetrôRio, empresa administrada pela Invepar, a queda na demanda chegou a 80% e hoje está em 70%. Isso provocou um prejuízo operacional de R\$ 150 milhões no período, apesar das medidas para cortar custos, como redução de jornada dos trabalhadores, renegociação com fornecedores e postergação de alguns pagamentos, afirma o presidente da concessionária, Guilherme Ramalho. “Estamos queimando todo o caixa, que dura até o fim de agosto. Depois disso, não teremos mais condições de honrar nossos compromissos.”

Biznews



às necessidades dos consumidores. Ainda assim, é inegável o desafio logístico e de digitalização para pequenos comércios também aproveitarem essa onda.”, destaca André Dias, diretor executivo do Compre&Confie.

De acordo com os dados, coletados de 24 de fevereiro a 3 de maio, em segundo lugar estão as vendas de flores e plantas artificiais, com aumento de 2026% no volume de pedidos durante o período, também em relação ao mesmo intervalo de tempo de 2019.

“O principal diferencial que atratividade para comércios regionalizados é a facilidade de compras para pessoas

que vivem próximas ao estabelecimento físico, porém com o crescimento das vendas online, o concorrente passa a ser a comodidade de envio dos produtos diretamente para casa do próprio consumidor. Os pequenos varejistas tradicionais terão que agir rápido para se manterem competitivos, criando canais de vendas online próprios ou através de marketplaces.”, destaca André Dias.

Em terceiro lugar, estão os guarda brinquedos, com aumento de 1977%. Por fim, estão as velas de aniversário, com incremento de 1729% e caixas decorativas (+1416%).

Biznews